MATERIAIS ADAPTADOS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS CEGAS NA DISCIPLINA DE FONÉTICA FONOLOGIA: POSSIBILIDADES INCLUSIVAS TÁTEIS NO CURSO DE LETRAS

Bruna Minelly Nunes Felipe1, Martha Minele Fontenelle Carvalho2

bruna.nunes@urca.br martha.fontenelle@urca.br

Universidade Regional do Cariri

Resumo: O presente estudo analisa estratégias inclusivas voltadas a estudantes com Deficiência Visual (DV) no curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Regional do Cariri (URCA), com foco na disciplina de Fonética e Fonologia. A pesquisa justifica-se pela importância de promover práticas pedagógicas acessíveis que garantam o acesso, a permanência e a aprendizagem desses estudantes no ensino superior, considerando que a disciplina aborda conteúdos relacionados aos sons da fala e ao funcionamento da língua, fundamentais para a formação do futuro professor de Língua Portuguesa. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, fundamentada em estudos sobre educação inclusiva, acessibilidade, Sistema Braille, tecnologias assistivas (TA) e ensino superior, além da análise dos recursos de acessibilidade disponíveis na instituição, como materiais em relevo, adequações arquitetônicas e demais estratégias de inclusão. Como parte da pesquisa, foi produzida uma representação tátil do aparelho fonador, com a finalidade de ampliar a acessibilidade ao ensino de Fonética e Fonologia para estudantes com deficiência visual. A análise bibliográfica indica que a utilização de recursos adaptados e de metodologias inclusivas amplia as possibilidades de acesso aos conteúdos, favorece a participação ativa dos estudantes, fortalece sua autonomia e contribui para a permanência acadêmica. Além disso, evidencia a necessidade de investimentos contínuos em recursos didáticos acessíveis e na formação docente para o atendimento às especificidades desse público. Conclui-se que a implementação de estratégias inclusivas na disciplina de Fonética e Fonologia representa uma importante contribuição para a democratização do ensino superior, reafirmando o compromisso social da universidade com uma educação acessível, equitativa e de boa qualidade para todos.

Palavras-Chave: Educação Inclusiva; Deficiência Visual; Fonética e Fonologia; Acessibilidade; Tecnologias assistivas.